


[MEU CADASTRO](#)
[FAQ](#)
[FALE CONOSCO](#)
[MAPA DO SITE](#)
[ENGLISH](#) | [ESPAÑOL](#)

Fundação O Boticário

[FUNDAÇÃO O BOTICÁRIO](#) ↑

[A Fundação](#)
[Filosofia](#)
[Quem Somos](#)
[Prêmios](#)
[Relatório Anual](#)
[Conservação on-line](#)
[APOIO A PROJETOS](#) ↓

[ÁREAS NATURAIS
PROTEGIDAS](#) ↓

[EDUCAÇÃO E
MOBILIZAÇÃO](#) ↓

[FAÇA SUA PARTE](#) ↓

Notícias

Ação voluntária de corte de Pinus acontece no Paraná, no dia 8/11

Pesquisadores, ambientalistas e representantes de organizações não-governamentais participam no próximo sábado, dia 8/11, de ação voluntária para corte de espécies exóticas invasoras do gênero Pinus.

Os cortes serão realizados na montanha Camapuã, da Serra do Ibitiraquire, localizada no Parque Estadual do Pico Paraná, em Campina Grande do Sul (PR). Será oferecido transporte gratuito para os interessados em participar da iniciativa, com saída do centro de Curitiba.

A iniciativa é promovida pelo Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental e tem como objetivo alertar a população para o problema do plantio descontrolado de Pinus em áreas naturais.

Pinus: uma espécie invasora

As espécies exóticas invasoras são aquelas que se encontram fora de sua área de distribuição natural e ameaçam espécies nativas e os ecossistemas onde se instalam. Atualmente, são consideradas a segunda maior causa de perda de biodiversidade no mundo.

As árvores do gênero Pinus – plantadas visando à produção de madeira e resina – são as espécies exóticas invasoras mais expressivas nos campos de altitude da Serra do Mar do Paraná. “As árvores são plantadas por proprietários rurais sem controle sem conhecimento do problema que causam”, alerta a diretora executiva do Instituto Hórus, Sílvia Ziller. Ela explica que as sementes do Pinus se disseminam pelo vento para os topos dos morros, e, ali, elas fazem sombra sobre plantas que precisam de sol para sobreviver. “Essa situação afeta refúgios vegetacionais rupestres, que são áreas de grande fragilidade ambiental em função de seu isolamento e ocorrência de endemismos (espécies que só ocorrem naquele lugar)”, diz Ziller.

A diretora executiva do Instituto Hórus ressalta que a ação de corte de Pinus do próximo sábado será importante para mostrar à sociedade os impactos que essas invasões causam. “Ao compreender o problema, podemos estabelecer medidas adequadas de manejo e controle e contribuir para a conservação desses ambientes e dos serviços ecossistêmicos que fornecem à sociedade. Também é importante que a sociedade civil compreenda que os prejuízos que essas invasões causam não costumam ser absorvidos pelo setor privado que se beneficia do uso da espécie, de modo que a população paga a conta”, ressalta Ziller.

Para saber mais sobre espécies exóticas invasoras, visite o site do Instituto Hórus www.institutohorus.org.br.

Pesquisa

A ação de corte faz parte do “Projeto Camapuã - Controle de *Pinus spp.* e Análise de Dispersão de Sementes em Campos de Altitude”, que é realizado pelo Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental e recebe apoio financeiro da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

O projeto tem como objetivo realizar o controle de espécies do

⇩ Apoio



gênero Pinus em alguns morros da Serra do Mar e de analisar a dispersão de sementes dessas plantas. O conhecimento obtido com o estudo servirá para fundamentar medidas de prevenção e controle, assim como marcos legais para regularizar o uso de Pinus na região.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre os projetos apoiados pela Fundação O Boticário.

Serviço

Os interessados em participar da ação de corte de Pinus, devem confirmar a presença até o dia 6 de novembro, para Renan Falleiros, pelo telefone (41) 8413-0499 ou pelo e-mail renanfalleiros@hotmail.com.

O Instituto Hórus oferecerá transporte gratuito até o Parque Estadual do Pico Paraná. A saída será às 7h30min, do dia 8 de novembro, sábado, da rua Dr. Faivre, em frente à reitoria da Universidade Federal do Paraná. A chegada está prevista para as 20 horas.

A subida pela montanha Camapuã dura em torno de quatro horas, é lenta e um tanto penosa, não sendo recomendada para pessoas que tenham problemas cardíacos ou que não tenham bom preparo físico.

É recomendado usar roupas leves e bota de montanhismo. Também é importante levar capa de chuva, agasalho para se proteger de vento e frio, lanterna e mochila. Como alimento sugere-se levar sanduíches naturais, biscoitos, barras de cereais, sucos energéticos, frutas, garrafa de água e algum doce. Se possível, levar facão e luva de couro.

[VOLTAR](#)

[O Boticário](#)